

Internacional

O Fundo Monetário Internacional (FMI) revelou novos prospectos para a economia global e para os centros mais relevantes.

Apesar do recuo no PIB global no segundo trimestre - puxado por resultados negativos nos Estados Unidos, na China e no leste europeu - o FMI manteve sua perspectiva de crescimento neste ano estável, mas pontuou que um avanço em 2023 será atrasado por três obstáculos: as consequências da guerra na Ucrânia, a disparada no custo de vida causado por uma inflação resistente e a desaceleração da economia chinesa. Com efeito, o FMI espera que a economia global cresça 3,2% em 2022, seguido por uma desaceleração em 2023 - ano para o qual é esperado um avanço de 2,7% (-0,2 p.p. ante a projeção de julho).

Brasil

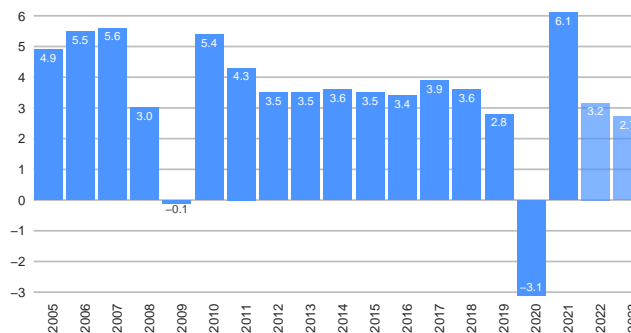
A produção industrial caiu em agosto, retraindo-se 0,6% frente a julho na série livre de influências sazonais. Projetamos cenário negativo para as manufaturas ao longo do segundo semestre, corolário do encarecimento das linhas de financiamento para pessoas físicas e jurídicas, arrefecimento da atividade em nível global – impactando desfavoravelmente a indústria extrativa -, e a tendência de desaceleração nas vendas do varejo.

O volume de serviços avançou 0,7% em agosto. Com o resultado, o setor de terciário passou a operar em patamar 10,1% superior ao do pré-pandemia e apenas 0,9% abaixo do verificado em seu momento de maior aquecimento, em 2014.

Em agosto, as vendas no varejo recuaram tanto na modalidade restrita (-0,1%) quanto na ampliada (-0,6%), nas séries livres de influências sazonais. Prospectivamente antevemos panorama negativo para as varejistas. De um lado, as famílias parecem inclinadas a manter um dispêndio maior com ser-

PIB Mundial

Variação anual (%)



Fonte: FMI Elaboração: 4intelligence

PIM

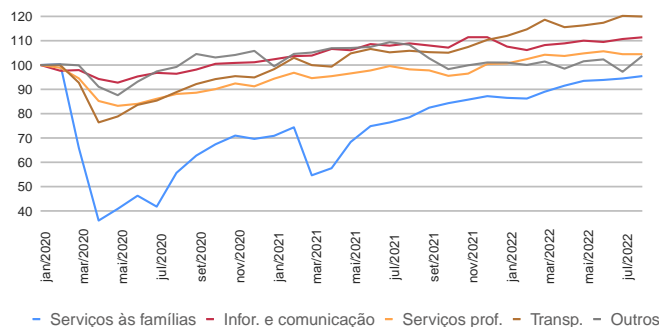
Série dessazonalizada



Fonte: IBGE Elaboração: 4i

Recuperação de Serviços

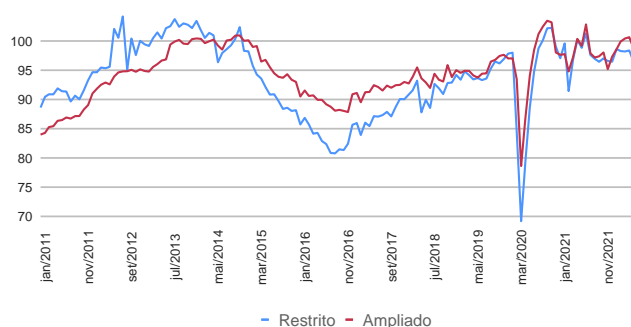
Séries dessazonalizadas, jan/2020 = 100



Fonte: IBGE Elaboração: 4i

Volume de Vendas no Varejo

Série dessazonalizada



Fonte: IBGE Elaboração: 4i

viços em detrimento de bens. De outro, cenário delineado por taxa Selic elevada e aceleração no nível de endividamento e inadimplência tendem a reduzir renda disponível dos consumidores.

O IPCA recuou pelo terceiro mês consecutivo, registrando -0,29 em setembro. A queda refletiu o comportamento dos combustíveis (-8,50%) e a desaceleração no preço dos alimentos e bebidas (-0,51%), impulsionados sobretudo pelas variações negativas no valor do leite longa vida (-13,71%) e do óleo de soja (-6,27%).

A taxa de desemprego encerrou o trimestre até agosto em 8,9% - o menor valor para o mês desde agosto 2015. Dado o bom momento do mercado de trabalho e nossas perspectivas renovadas para este ano, julgamos que a taxa de desocupação permanecerá em trajetória descendente até dezembro, puxada por um avanço da ocupação em segmentos mais atrasados na recuperação.

Em agosto, o CAGED indicou a criação líquida de 278,6 mil postos formais de trabalho, fruto de aproximadamente 2,1 milhões de admissões e 1,7 milhão de desligamentos.

O setor público reportou um déficit primário de R\$ 30,3 bilhões em agosto, ante ao um saldo positivo de R\$ 18,2 bilhões somados no mesmo período do ano passado.

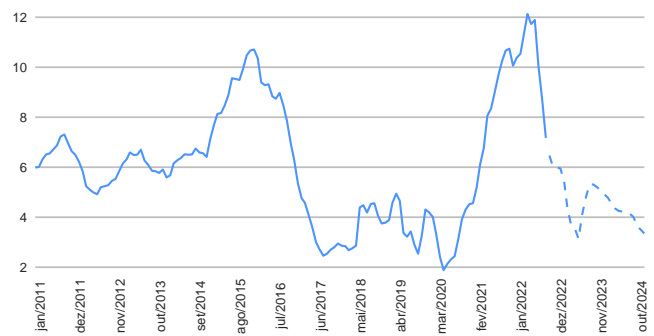
Política

Bolsonaro confirma melhora nas pesquisas de avaliação de governo e se aproxima dos limites que elevam as chances de reeleição, que hoje é absolutamente real.

Eleição está aberta e Lula e Bolsonaro estão, na terceira semana do segundo turno, em condição muito equilibrada.

IPCA

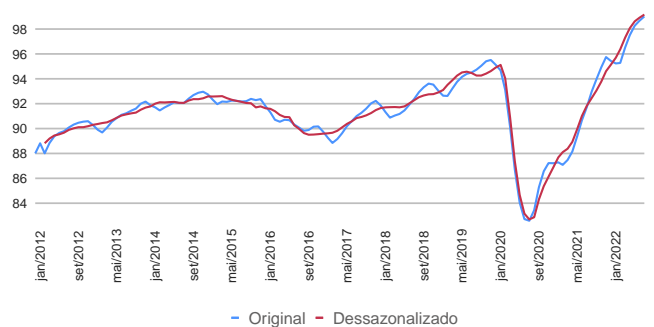
Acumulado em 12 meses (%)



Fonte: IBGE Elaboração: 4i

PNAD – População Ocupada

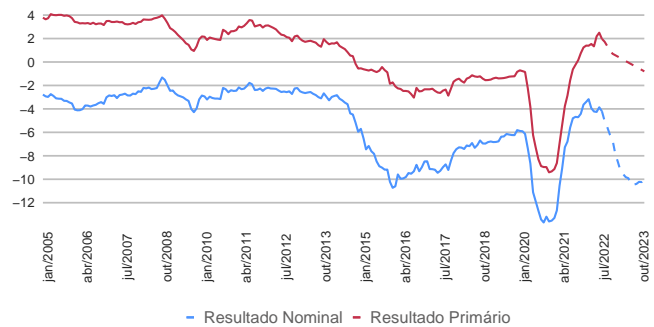
Milhões de pessoas



Fonte: IBGE Elaboração: 4i

Resultado Primário e Nominal do Setor Público

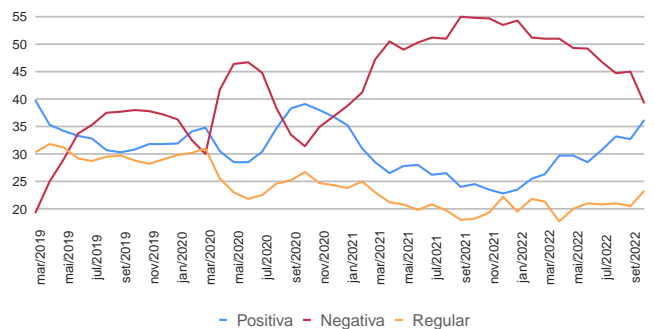
% do PIB



Fonte: Banco Central Elaboração: 4i

Avaliação do Governo Federal

Média móvel de sete pesquisas



Fonte: Ipspe, Ibope, Datafolha, MDA, Poder360, Genial/Quest, Inst. Paraná Elaboração: 4i

Disclosure

Os pontos de vista manifestados neste documento configuram as opiniões particulares do analista responsável pela sua elaboração até a data de publicação.

Equipe Técnica

Analistas: Bruno Lavieri/ Daniel Utida/ Eduardo Braga/ Ewerton Araujo/ Gabriel Belle/ Humberto Dantas/ Joyce Dias/ Juan Jensen/ Júlia Ghizzi/ Lucas-Matheus Lima/ Pedro Drugowick/ Rodolfo Cabral/ Wellington Nobrega

Estagiários: Antonio Silvestre/ Dalton Castro/ Daniel Ferraz/ Gabriel Alarcão/ Gustavo Costa/ Gustavo Moura/ Gustavo Oliveira/ Jeckson Gomes/ Luiz Tavares/ Rafael Neves/ Ricardo Ikedo/ Yasmin Ventura